



O NORTE do DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



Avença
Proprietário *Dr. Ernesto Lacerda*

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

25 de Setembro de 1968
Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 378

ANGOLA E O SEU PROGRESSO INDUSTRIAL

Já se encontra elaborado o projecto de diploma legislativo que visa estimular a instalação de indústrias no interior de Angola e que prevê, para o efeito, isenções da contribuição industrial, as quais, em alguns casos, serão válidas por 24 anos — anunciou em Nova Lisboa o Governador-Geral da província, tenente-coronel Rebocho Vaz, ao discursar na sede da Associação Comercial.

«O objectivo — salientou — é o de proteger as regiões menos desenvolvidas e procurar obter assim uma harmonia na distribuição dos polos económicos em todo o vasto território onde vivemos.

«Prevê-se também a revisão das tarifas ferroviárias, de energia eléctrica e talvez de água e medidas de auxílio às autarquias administrativas para a criação de zonas industriais»

O Governador-Geral revelou depois, que devem ser criadas em Angola cinco classes de zonas de desenvolvimento, a primeira das quais circunscrita à região de Luanda, onde é já intensa a concentração industrial e que será a menos beneficiada. As classes seguintes serão objecto de vantagens progressivas, que culminarão nas regiões mais afectadas.

«Restará depois — acrescentou o tenente-coronel Rebocho Vaz — que os empresários, indo atrás dos melhores índices de rentabilidade, saibam corresponder a este esforço e a esta justa decisão da administração pública e que assim se possam vir a ocupar rapidamente áreas propícias, agora pouco mais que vazias, e que por feliz circunstância até usufruem na maior parte de clima mais ameno.

Todo o solo e subsolo da nossa província de Angola, finalmente a ser submetidos a intensas prospeções, se afigura susceptível de vir a tornar aquele território numa das mais ricas zonas industriais do mundo.

Numa conferência de imprensa agora realizada, o dirigente de uma empresa, que dedica a sua actividade à produção de alumínio, anunciou para 1971 o início do fabrico no Dondo, daquele metal, que — acrescentou — contribuirá a partir do quinto ano com um saldo de 163 500 contos para a Balança de Pagamentos da Província de Angola,

A semelhança de que existe em todos os países produtores, informou a criação de um centro técnico para a divulgação do alumínio, com a principal finalidade de promoção de cursos de formação

de pessoal técnico, dando colaboração, indistintamente, a todas as indústrias transformadoras do metal para consumo. Fica livre o campo para quem pretenda instalar outras indústrias transformadoras, dando ao alumínio as mais diversas aplicações, até entrar na linha de consumo.

O investimento necessário, para a produção da primeira fase é de 860 mil contos Assente essencialmente, no financiamento externo até ao limite de 420 mil contos, para o qual se solicitou o aval da Província a prestar às entidades financiadoras. O empréstimo externo destina-se à aquisição de equipamento fabril, sendo a actividade metropolitana da empresa exercida por uma nova sociedade, com fábrica em Alcochete.

O capital social da empresa será elevado para 145 mil contos que representará um aumento de 40 mil contos, a realizar em subscrição pública na Província.

D. Angélica dos Santos Abreu

Com 88 anos de idade, faleceu nesta vila, no dia 17 do mês corrente a Senhora D. Angélica dos Santos Abreu viúva do Senhor Manuel Nunes, que foi nosso particular amigo íntegro funcionário de Justiça e competente Regente da Filarmónica Figueirense.

A saudosa extinta que há anos se encontrava impossibilitada de fazer a sua vida normal por motivo de arreliante enfermidade, pereceu rodeada dos veladores carinhos de seus mais chegados e extremos familiares.

A bondosa senhosa, detentora de excelsas virtudes caritativas, era mãe amantíssima do Senhor José Abreu Nunes, distinto Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, nosso ilustre colaborador, casado com a Senhora D. Adolfinia Irene de Paiva Godinho e Silva, distinta professora da Escola Secundária Municipal e avó da Senhora D. Maria da Conceição Godinho Abreu Nunes estudante universitária e menina Maria José Godinho Abreu Nunes, estudante liceal.

Também o Senhor José Simões de Abreu ilustre vice-presidente da nossa Câmara pertencia ao número dos seus mais próximos parentes.

No cortejo fúnebre que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, incorporaram-se centenas de pessoas de todas as classes sociais, algumas vindas de diversos pontos do país e

Professor Salazar

No passado dia 6, adoeceu gravemente, o Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar ilustre Presidente do Conselho.

Passados alguns dias, quando tudo indicava que o iminente estadista entraria em franca convalescença, outro mal ainda mais grave lhe sobreveio, sendo estacionário nesta altura o seu estado de saúde.

«O Norte do Distrito» faz ardentes votos pelas melhoras do ilustre Homem Público.

Dr. José Coelho da Fonseca

Depois de umas férias na sua casa de Varzeas, acompanhado de sua Ex.ma Esposa Sr.ª D. Adeline Marques da Costa Fonseca, regressou a Lisboa o nosso amigo Sr. Dr. José Coelho da Fonseca.

Ao Serviço da Pátria

Victor Arinto

Vindo do Funchal onde está prestando serviço, veio passar algumas semanas de férias junto de sua família o Senhor Victor Arinto Libório Marques, brioso oficial miliciano.

Cipriano Prior Ladeira

A passar um mês junto de sua família, encontra-se nesta vila o brioso furriel miliciano Sr. Cipriano Prior Ladeira, que cumpre a sua missão no norte de Angola, onde é nosso prezado assinante.

Desejamos-lhes férias proveitosas.

Férias em Alge

A passar férias na sua casa de Alge, encontra-se acompanhado de sua Ex.ma família o nosso prezado conterrâneo e assinante em Lisboa, Sr. José Simões dos Santos.

A sua gentil filhinha, menina Fernanda Isabel Tavares Simões dos Santos agradecemos a visita à nossa Redacção.

também à missa do sétimo dia acorreram numerosas pessoas em significativas manifestações de pesar.

A toda a família enlutada e muito especialmente ao nosso querido amigo, Senhor José Abreu Nunes, manifestamos o nosso sentido pesar.

CONSELHO MUNICIPAL

Plano de Actividades e Bases do Orçamento Ordinário para 1969

A) — Plano de Actividades Capítulo I Melhoramentos Rurais

2 — Caminho Municipal das Cabeças — Esta obra, que inicialmente não comportava a ligação completa entre a Ponte de Arega e a povoação das Cabeças, foi, mercê das diligências da Câmara nesse sentido, posteriormente dotada em toda a sua extensão, pelo que só em 1969 se poderá concluir, em razão do alteamento da actual ponte sobre a ribeira do Boleo implicar um considerável aterro, que necessita de consolidar antes de seu alcatroamento. Para esta obra prevê-se, em 1969, um investimento de 200 contos

3 — Caminho Municipal dos Braçais — Também esta obra foi alterada, por se reconhecer a necessidade técnica de anteceder a pavimentação inicialmente prevista de uma camada de fundação, o que faz retardar a sua conclusão, devendo nela investir-se em 1969 a verba de 150 contos.

4 — Caminho Municipal das Molhas — Pelo Orçamento dos Melhoramentos Rurais foi

— A PÁGINA 3

ANTOLOGIA DE POETAS

SER CAVALEIRO

*Ser cavaleiro é ter no peito acesa
a luz da fé que as almas alumia,
sustentar com denodo e galhardia
dos fracos e oprimidos a defesa*

*Penhor da lealdade e da nobreza,
a valorosa audaz Cavalaria,
enristou suas lanças á porfia
na conquista da Terra Portuguesa.*

*Ser Cavaleiro é ser leal e forte:
fazer da vida um desafio à morte,
sempre a glória alcançar por Honra e Fama*

*E fiel ao sagrado juramento,
lutar até ao derradeiro alento,
pela Pátria, por Deus, por sua Dama!*

Cardoso dos Santos

CONSELHO MUNICIPAL

DA PAGINA 1

esta obra parcialmente dotada para os anos de 1968 e 1969, pelo que os respectivos trabalhos, que brevemente se iniciarão, se devem concluir em 1969 (terraplanagens e obras de arte, na primeira fase), com um investimento para esse ano da ordem dos 100 contos.

5—Estrada Municipal de Aguda—Parcialmente dotada no Plano de Fomento para os anos de 1969 e 1970, deverão iniciar-se no próximo ano os trabalhos de grande reparação desta importante via municipal, os quais, no seu conjunto, ascenderão a mais de 1000 contos. Prevê-se neste Plano um investimento de 150 contos em tal obra.

6—Electrificação de Arega—Os encargos da 1.ª fase desta importante obra serão ainda em parte suportados pelo ano de 1969, com um investimento que se estima em 100 contos.

7—Electrificação de Campelo—Na sequência programada da electrificação do concelho, deve executar-se em 1969 a electrificação da Sede da importante freguesia de Campelo e povoações limítrofes de Campelinho, Ribeira Velha, Trespostos e Torgal, com um investimento, nesse ano, da ordem dos 350 contos. Com esta obra concluir-se-ão as electrificações de todas as sedes de freguesia do Concelho.

Capítulo II

Melhoramentos Urbanos

8—Rede de esgotos e ramais domiciliários—Os trabalhos da obra em epígrafe devem concluir-se (2.ª fase) totalmente em 1969, com um investimento da ordem dos 600 contos, sendo 300 para a rede e 300 para os ramais domiciliários.

9—Abastecimento de água à Vila—O ano de 1969 suportará ainda encargos desta obra praticamente ultimada na fase em curso, mórmente respeitantes à rede e novos ramais, encargos esses que se estimam em 200 contos.

10—É oportuno referir que a obra de reforço do caudal para abastecimento de água à vila de Figueiró, com base na barragem da Lapa da Moura, está suficientemente dotada no actual Plano de Fomento, pelo que se aguarda apenas a entrega do respectivo projecto, que deve efectuar-se muito em breve, para o submeter à superior aprovação e se dar início aos trabalhos.

Arruamentos urbanos—para beneficiação de algumas ruas da Vila, mórmente da Praça José Malhó, dota-se este Plano com a verba de 50 contos.

Capítulo III

Outros melhoramentos

12—Ponte da Foz de Alge—Pelo orçamento dos Melhoramentos Rurais vai ser comparicipada a grande reparação da Ponte da Foz de Alge, com a substituição do actual tabuleiro em cimento armado, o que muito beneficiará a Região. Foi já encomendado o respectivo projecto e espera-se que a obra seja executada em 1969.

13—Para ocorrer a alguns encargos pendentes com pequenos melhoramentos nos meios rurais (caminhos, fontes e pontes) consigna-se neste Plano a verba de 217.288\$00.

capítulo IV Do Turismo

14—A mingua de receitas compatíveis as actividades de natureza turística terão de ser necessariamente reduzidas, pelo que nos limitaremos a manter o Posto de Informações e a Reserva de Trutas de Campelo, que são, de momento, os principais veículos de expansão regional, pelo que se consigna para este efeito a verba de 50 contos.

15—Será pertinente referir aqui que o Posto Aquícola de Campelo, que a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas está a construir na sede daquela importante freguesia, se encontra em estado de adiantadíssima execução, pelo que é de admitir que possa entrar em funcionamento já no ano de 1969. Daqui reiteramos ao Ex.mo Senhor Director Geral, Engenheiro José Alves, os nossos melhores agradecimentos pelo acolhimento entusiástico que a nossa solicitação, nesse sentido, mereceu a Sua Excelência e aos seus Serviços, a quem também é extensivo o nosso reconhecimento.

Capítulo V

Das Finanças Municipais

16—Vamos esquematizar, de seguida, a previsão de receitas e despesas para o ano de 1969, o que resumidamente fazemos pela forma seguinte:

Designação	Receita	Despesa
Receita Ordinária		
— Calculada nos termos do art. 679.º do Código Administrativo	2367 288\$00	
Receita Extraordinária		
— Participações do Estado	850 000\$00	
— Participação dos particulares nos encargos dos ramais de ligação de esgotos	300 000\$00	1150 000\$00
Despesa Ordinária		
— Despesas obrigatórias	1400 000\$00	
— Outras despesas	217 288\$00	1617 288\$00
Despesa Extraordinária		
Investimentos em obras		1900 000\$00
	3517 288\$00	3517 288\$00

B) — Bases do Orçamento Ordinário Para 1969

— O Orçamento ordinário do Município, nos termos do art. 757 do Código Administrativo, deverá ser elaborado de harmo-

nia com as seguintes bases:

a) — O cômputo aproximado das despesas a fazer é no montante de esc.: 3517 288\$00 e de igual montante é o das receitas a arrecadar;

b) — As freguesias são, todas elas, contemplada com dotações que em muito excedem o limite fixado no art. 753.º do Código Administrativo, e o critério da sua distribuição foi o de dar prioridade às necessidades mais prementes;

c) — A discriminação das principais obras de interesse público a realizar pela Câmara, e as suas dotações aproximadas, constam dos capítulos I, II e III do Plano de Actividades, que antecede, e que aqui se dá como reproduzido;

d) — Não se prevê a criação de qualquer novo lugar;

e) — A Câmara procurará administrar com austeridade, de maneira a atingir a maior eficiência e economia;

f) — Não se prevê a criação de novas receitas, e

g) — A Câmara não tenciona contrair qualquer empréstimo durante o ano de 1969.

C) — Conclusões

18 — Nestes termos, atento todo o exposto e o douto supri-

mento de V. Excelência, tenho a

honra de propor ao Conselho Municipal se digne dar:

a) — O seu douto Parecer sobre o Plano de Actividades para o ano de 1969, e

b) — A sua aprovação às bases do Orçamento Ordinário para o mesmo ano de 1969.

LUTUOSA

David Firmino

No lugar do Vale do Rio, faleceu no dia 17 do mês corrente, com 77 anos o Sr. David Firmino, viúvo de Maria da Conceição que deixa numerosa descendência.

Maria Rosa Vicência

Também no dia 17 deste mês, com a bonita idade de 94 anos faleceu em Aldeia Cimeira das Bairradas a Senhora Maria Rosa Vicência, viúva de José Simões e era mãe da Senhora Maria Rosa

Anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V. Ex.ª a todo o mundo.

Assine este JORNAL

Vende-se ou Aluga-se

Prédio especialmente construído e legalizado para exploração da indústria de panificação, com habitação, sito no lugar de SOALHEIRA, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Compõe-se de rés-do-chão com 9 divisões, englobando PADARIA e anexos e primeiro andar destinado a habitação.

Superfície coberta 201 metros quadrados e tem um quintal anexo com 275 metros quadrados.

INFORMA:
FERNANDO PIRES
TELEFONE 42487
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

J. Cláudio, Limitada

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 16 do corrente mês de Setembro de 1968, exarada de fls. 3 v.ª a 5 v.ª, do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 241, deste Cartório, entre João Manuel Cláudio Graça e Alda Jesus das Neves, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «J. CLÁUDIO, LIMITADA», tem a sua sede e domicílio no lugar sede da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado a partir desta data.

2.º

O seu objecto é a exploração da indústria de transportes de mercadorias em camionetas de carga de aluguer e qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios acordem em explorar.

3.º

O capital social, inteiramente realizado, é de 100 000\$00, dividido em duas quotas: — uma de 70 000\$00 pertencente ao sócio João Manuel Cláudio Graça e a outra de 30 000\$00 do sócio Alda de Jesus das Neves.

§ único — A quota do sócio João Manuel Cláudio Graça, acha-se totalmente realizada com a transferência que faz para a sociedade, em igual valor, do veículo automóvel pesado marca DODGE, com a matrícula AI-99-24 e respectiva licença de aluguer. A quota do sócio Alda Jesus das Neves é realizada em dinheiro.

4.º

A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios, com ou sem retribuição conforme deliberarem em assembleia geral.

Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessário e basta a assinatura do sócio João Manuel Cláudio Graça, que fica com os mais

amplos poderes para comprar, vender, trocar e hipotecar quaisquer veículos da sociedade ou outros bens sociais, contrair empréstimos, sacar, aceitar e endossar letras, assinar cheques e efectuar as demais operações bancárias, bem como para transigir em pleitos judiciais.

5.º

A cessão total ou parcial de quotas a estranhos fica dependente de prévio e expresso consentimento da sociedade e dos demais sócios que terão sempre, respectivamente, o direito de preferência na aquisição da quota alienanda.

6.º

Salvo os casos para que a lei exija formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

7.º

A sociedade poderá constituir mandatários e os sócios poderão delegar os seus poderes de gerência ou em outro sócio ou mesmo em qualquer outra pessoa estranha à sociedade.

Está conforme o original na parte transcrita.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Setembro de 1968.

O Ajudante do Cartório,
Acurcio Rodrigues Portela

Pela Redacção

Manuel de Jesus Godinho

Tivemos o prazer de cumprimentar aqui, este nosso amigo que aproveitou regularizar a assinatura de seu pai Sr. Amadeu dos Santos Godinho de Fontão Fundeiro

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

Manuel da Silva Ferreira & Irmão, Limitada

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 25 do corrente mês de Setembro, exarada de fls. 24 v.ª a 27, do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 241, deste Cartório Notarial, foi alterado o artigo 5.º do pacto social da firma em epígrafe, que passou a ter a seguinte redacção:

5.º

A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios: — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos, nomeadamente na compra, venda, troca, hipoteca de quaisquer veículos automóveis ou outros bens sociais, em operações bancárias e em pleitos judiciais, é indispensável e basta a assinatura do sócio gerente Henrique Moreira Antunes.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 26 de Setembro de 1968.

O Ajudante do Cartório
Acurcio Rodrigues Portela

Pedrógão Grande

— DA PAGINA 4

Neves; António Henriques de Almeida, Esposa e Filha, etc..

Centro Escolar José Jacinto Nunes

Tivemos há pouco tempo a oportunidade de passar no largo da Misericórdia e ficámos desolados ante o aspecto ruinoso em que se encontra o edifício, do «Centro Escolar José Jacinto» desta vila, com o telhado e as janelas e tudo o mais a cair, ameaçando o passeante desprevenido que tenha necessidade de ali passar.

Durante muitos anos, exerceu ali a Senhora D. Rosa da Conceição Cardoso, que foi uma educadora à altura da sua missão.

Aquilo pois, não pode continuar assim.

Tamanho desprezo, briga amargamente com a nossa sensibilidade e das pessoas sensatas.

A que entidade pertence presentemente?

O Centro já foi dissolvido há muitos anos.

Convinha diligenciar, no sentido de averiguar a entidade a quem pertence zelar e promover a sua reconstrução.

Stand de automóveis e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e froça de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

O MELHOR **PÃO-DE-LO**
É O DA

CONFÉITARIA Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE

Soc. Comercial Figueirense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS & AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

Boa Oportunidade

Vende-se nesta vila, num dos melhores locais, um prédio para seis moradores. Construção nova e bons logradouros.

Elias Tavares Cravo
MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos — Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos
Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.H. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente.
Irolinda Nunes Curado—
Figueiró dos Vinhos.

CELESTE

CABELEIREIRA

RUA DA CADEIA Figueiró dos Vinhos

Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotão do lado esquerdo, na Rua Major Neute de Abreu, próximo da (Shell) um dos melhores locais desta vila

Quem pretender dirija-se ao proprietário.
JOAQUIM DA SILVA

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

Leia e divulgue este JORNAL

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 34

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 4.ª e sábados das 9 às 12 horas e 5.ª e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone

FIGUEIRO DOS VINHOS

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

CASA GASPAR

ANTIGA CASA
GODET

MALHAS

RETROSARIA

MODAS

NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em artigos para estofos e decorações

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

Engenho de tirar água

completamente novo.

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmaltada com boa dimensão; e um ótimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neute de Abreu, perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

O ESTATUTO do Ensino Preparatório (2)

Em cada escola será organizado um serviço de orientação escolar, que entrará em funcionamento quando a inspecção do ciclo o determinar, e que se destina a proporcionar aos alunos e encarregados de educação informações que auxiliem a escolha de estudos subsequentes. As informações e sugestões oferecidas pelas escolas serão utilizadas pelos interessados como julgarem mais conveniente, não possuindo carácter vinculativo.

O estatuto define depois a competência dos conselhos de orientação escolar e estabelece que as observações e demais elementos de informação de interesse individual e social para orientação escolar de cada aluno serão coligidos e sistematizados em processos individuais. O processo de cada aluno será único, acompanhando-o nas turmas e nas escolas preparatórias onde receber ensino. E, assim, o art.º 110.º determina:

«Nos planos estabelecidos pelo conselho de orientação escolar providenciar-se-á de forma que, estudado cada aluno dentro da turma do 1.º ano, o seu processo transite ao ano seguinte até que possa ser resumido numa ficha individual de que constem os elementos úteis de observação relativos às suas aptidões e faculdades, capacidades e rendimento escolar, aspectos caracterológicos, dificuldades especiais, tendências acentuadas e outros aspectos de interesse para a orientação escolar, com as sugestões de conclusão que seja possível formular.»

Tais sugestões deverão ser facultadas às famílias no final da frequência de cada ano, sem prejuízo das informações ou esclarecimentos que tenham sido fornecidos quando solicitados. Estabelece-se também que as fichas de orientação escolar, bem como os elementos de observação e diagnósticos, quando não obtidos através de informações do domínio comum, consideram-se estritamente confidenciais, sendo obrigados a sigilo os professores, médicos, psicólogos escolares e mais entidade que tenham acesso a esses dados.

As escolas preparatórias fornecerão sob sigilo, ao estabelecimentos de ensino em que os alunos posteriormente se matriculem, cópias das fichas individuais de orientação ou de elementos que delas constem, sempre que esses estabelecimentos o solicitarem.

Cursos para adolescentes e adultos

O capítulo V do Estatuto trata dos cursos supletivos do ciclo preparatório para adolescente e adultos, os primeiros para alunos que tenham excedido os 14 anos e sejam menores de 18, e os segundos para alunos maiores de 18 anos. Uma das suas secções ocupa-se também do ensino individual e doméstico.

As disposições relativas à direcção e administração das escolas, serviços de Secretaria e, pessoal menor figuram no estatuto sob o capítulo VI

No que se refere ao pessoal docente, estabelecem-se três categorias de professores: efectivos auxiliares e provisórios. Os professores auxiliares serão colocados temporariamente nas escolas onde os seus serviços se tornem necessários podendo ser desloca-

dos quando a conveniência do ensino o determinar. A distribuição dos professores auxiliares terá em conta os legítimos interesses destes, sempre que seja possível harmonizá-los com as necessidades. Quanto aos professores provisórios serão nomeados anualmente para ocorrer, a eventuais faltas ou impedimentos de professores efectivos ou auxiliares, cessando as suas funções logo que as condições de serviço os tornem dispensáveis.

O serviço obrigatório é de 22 horas por semana para todos os professores, com excepção dos de Trabalhos Manuais. O serviço docente dos professores efectivos será reduzido a 20 e 18 horas no fim de 10 a 20 anos de serviço, respectivamente, prestado no ensino público e secundário. Para os professores de Trabalhos Manuais o serviço docente será de 32 horas, reduzindo-se a 28 e 24 horas em condições idênticas às estabelecidas para os restantes professores.

Aspirações e Deveres

Homens de todos os continentes, raças e credos, são portadores das mais diversas, e quase sempre legítimas aspirações.

E' da competência e dever dos governos das nações, proporcionar aos seus habitantes as condições de vida, no sentido de uma melhoria progressiva, administrando racionalmente as receitas do Estado, destinadas à promoção social do Homem.

Uma das principais preocupações da governação, será, sem dúvida a de assegurar a tranquilidade na rua, condição indispensável ao sossego nos lares.

Sucede que a ambição desmedida, geradora de violências incontroláveis a que se dedicam certos fautores de guerras internas e internacionais obrigam nações pacíficas a um estado de permanente alerta e aturada vigilância, sem as quais poderiam ser justamente acusadas de ausência de patriotismo ou criminosa negligência.

Os encargos dispendiosos mas indispensáveis na defesa da integridade territorial de Portugal, de que tanto nos orgulhamos, tem atrazado indubitavelmente alguns importantes empreendimentos que representam justas aspirações de governantes e governados.

Não esqueçamos no entanto, que existem bens aos quais o homem só dá valor depois de os ter perdido, sem sequer vislumbrar a sua recuperação.

Perante a ameaça que nos vem de fora, é dever de todos os portugueses, irmanados nos mais elevados sentimentos patrióticos, cerrarem fileiras à volta do seu mais alto magistado, garante seguro da continuidade da Pátria Gloriosa.

A todas as aspirações por mais justas que possam ser, aos portugueses um dever se sobrepõe: Coesão Nacional.

Visado pela Comissão de Censura

Pedrógão Grande

Conselho Municipal

No dia 13 do corrente reuniu o Conselho Municipal no salão nobre da Câmara Municipal, a fim de se pronunciar sobre o plano de Actividades da Câmara Municipal e das Bases do orçamento para o ano de 1969.

O Presidente da Câmara saudou os Vogais do Conselho e agradeceu a sua presença, o que denota o manifesto interesse pelo planeamento das obras a executar e pela melhor ordenação dos serviços tendentes a valorizar o nosso Concelho.

Ficou assente a Câmara ter sempre em vista satisfazer as despesas Ordinárias à custa das Receitas Ordinárias (e destas retirar ainda as quantias necessárias) — e destas retirar ainda as quantias necessárias para melhoramentos a realizar com ou sem comparticipação do Estado.

Quanto a águas — foi aprovado: — Remodelação da conduta e reforço do caudal que abastece a vila de Pedrógão Grande, com vista ao abastecimento de Pesos Cimeiros, Pesos Fundeiros, Valongo e Vale do Barco;

— Remodelação da conduta e reforço do caudal que abastece a vila de Pedrógão Grande, com vista ao abastecimento de Pesos Cimeiros, Pesos Fundeiros, Valongo e Vale do Barco;

— Remodelação da conduta e reforço do caudal que abastece Vila Facaia, Moleiros e Pé da Lomba;

— Pesquisas para abastecimento de águas aos lugares da Figueira, Salaborda Nova, e Salaborda Velha, Mosteiro Ousenda, Vale da Nogueira, Casal da Horta (Várzeas) Pinheiro do Bordalo, Altardo, Carvalheira Grande e Carvalheira Pequena, Marinha, Casal da Graça, Escalos Fundeiros, Mega Fundeira, Atalaia Fundeira, Vale da Ponte, Pesos Fundeiros, Campelos e Aldeia das Freiras.

E quanto a estradas e Caminhos Municipais foi aprovada a construção do Caminho Municipal da Picha, Mosteiro, Pesos Fundeiros, Pobrais, estrada Municipal da Lameira à Barraca da Boavista;

— Caminho Municipal do Ramalho, da Lameira Fundeira, Atalaia Cimeira, Rabigordo, Covais, Ponte da Bairaada e Alagoa;

— Reparação da E. M. da Lameira a Vila Facaia, do Mosteiro, Casal da Francisca e a variante do C. M. do Mirante da Cotovia.

— Electrificação dos lugares restantes do norte da Freguesia da Graça; dos lugares do sul da Freguesia de Vila Facaia e dos lugares da Mó Grande, Mó Pequena, Casalinho, Romão, Agria, Sobreiro e Torneira.

— Instalações sanitárias e rede de esgotos na vila de Pedrógão Grande.

— Urbanas — Construção do edificio para sede da Guarda Nacional Republicana, construção do Matadouro e do Mercado na vila de Pedrógão Grande.

Arruamentos — do Pinheiro do Bordalo, Casal de Além, Atalaia e Pobrais;

— Arranjo da Praça Dr. Oliveira Salazar, e ante-plano de urbanização da vila.

Em resumo:

— Receita Ordinária da Câmara para o ano de 1969	229 332\$00
— Receita extraordinária	3585 018\$00
Total	5814 350\$00

— Despesas ordinárias	1191 216\$00
— Pagamentos por consignação de Receitas	150 784\$00
— Despesas Extraordinárias	4472 350\$00
Total	5814 350\$00

— Apraz-nos dizer que deve dar-se a prioridade ao alcatroamento e conservação das estradas Municipais principais que se encontram em mau estado, e abastecimento de água às populações mais necessitadas.

Depois de apreciados todos os capítulos e respectivas verbas do Relatório em referência, por alguns membros do Conselho — foi aprovado o plano de actividades da Câmara e as Bases do Orçamento para o ano de 1969.

Compareceram os vogais efectivos Senhores: Manuel Baeta Lopes, António Tomás Nunes, Albano Pereira Roldão, Hilário Fernandes David, Adelino Pereira Marques, António Mendes dos Santos e Prof. António Lopes da Costa.

Por motivos justificados não compareceram os Senhores: João Lopes Cortez e Amândio Duarte Canelas.

Doente

Em Coimbra, na Clínica Santa Filomena, encontra-se já há dias internada, por ter fracturado uma perna, a Senhora Maria da Conceição, viúva, doméstica, da Salaborda Velha, mãe dos nossos amigos Senhores, Manuel e Armando Dinis, aguardando intervenção cirúrgica.

Desejamos-lhe boas e rápidas melhoras.

Festa da Senhora da Piedade

Como anunciámos na última correspondência, realizou-se a festa em honra da Senhora da Piedade, no Ramalho, que decorreu com certo luzimento durante os dias de Domingo e Segunda Feira.

Havia várias fogaças, algumas bem fornecidas, cujo leilão teve farta concorrência.

Pena foi, que tanto no Domingo como na Segunda Feira tivessem chovido, o que prejudicou ainda bastante o costumado brilho da referida festa.

A mordomia foi entregue ao Sr. Júlio Lopes Leitão e outros do lugar da Lameira Fundeira, que reputamos ter ficado em boas mãos.

Visitas

A passarem as férias junto de suas famílias, encontram-se entre nós os Senhores: Sá Simões de Almeida, Funcionário Superior da Direcção de Finanças de Lisboa, Manuel e António Alberto das Neves dos Serviços Externos das Finanças, Manuel Antunes Branco, Abílio Lopes Branco e Albino das Neves, construtores civis em Lisboa e Domingos Henriques Bernardo e Manuel Alves, respectivamente Funcionários da empresa Eduardo Jorge e da Carris, a quem desejamos as melhores felicidades.

Também tivemos ocasião de cumprimentar o nosso amigo Abel Pascoal, que veio passar alguns dias, com a sua família, na Salaborda Velha, tendo já retirado para Lisboa.

Piquenique

No sítio da capela da Senhora dos Milagres, ao sul desta vila, organizou-se no passado dia 15, nm piquenique, gentil oferecimento do nosso amigo Sr. Abílio

Lopes Branco e Ex.ma Esposa, que, dada a sua enorme concorrência e a abundância e perfeição da ementa, deixou todos os convivas altamente surpreendidos e profundamente agradecidos.

O Sr. Abílio Branco quis aqui concentrar, não só os seus familiares e numerosas pessoas de família, mas também alguns dos seus dilectos amigos, que neste aprazível miradouro, tiveram o prazer de saborear um suculento e abundante almoço, onde o ar puríssimo que ali se respirava, abria o apetite, que até em diabéticos, se fazia manifestamente notar.

Realmente, temos que convir, que o local, onde decorreu o repasto-volante, tem, encantos e belezas que uma vez vistas nunca mais esquecem.

Destes morro altaneiro, de natureza alpina, onde se encontra a rica capela da Senhora dos Milagres, de mística tradição, avistámo-nos em baixo, nas profundezas do vale, o Zêzere milenário, com a sua ponte Filipina e restos da ponte romana, por onde passaram as legiões Romanas durante as suas investidas à Península.

E em frente zigzagueando, a estrada que dá acesso à Barragem, e quase no cimo da encosta erguem-se famosas casas do Bairro branquejando, circundadas de aliantes jardins, por entre pinheiros e sobreiros, que emprestam ao local um aspecto de rudeza e vetustés.

E tudo nos encanta e empolga; mas o que mais nos fere a nossa sensibilidade e nos faz vibrar a alma de emoção, — é o *Penedo da Granada*, lá muito no fundo desafiando as intempéries seculares, encravado na confluência da Ribeira de Pêra com o Zêzere.

Era ali, diz a lenda, que o *frade* que deu o nome ao morro, ia passar horas em profunda meditação.

E' um ponto turístico de surpreendente beleza, que jaz, como muitos outros do nosso Concelho, por embelezar, esquecido, ao desamparo...

Até quando?

E a nenhum dos convivas passou despercebido certamente o aspecto apocalíptico dos panoramas que se desenrolam à nossa volta e que empolgam o espírito mais obcecado e mais avesso à magia da Natureza.

Dentre os convidados, contam-se os Senhores Gil Vicente Pinheiro e Esposa; Albino David, Esposa e Filha; Malaquias David e Esposa; Manuel Lopes Branco e Esposa; Adelino Pereira Marques; Prof. António Lopes da Costa; Albano Antunes Morgado, Esposa, Filhos, Genros, Nora e Netos; Manuel Antunes Branco, Esposa e Filhas; Sá Simões de Almeida, Esposa, Mãe e Filha; António Dias de Oliveira David, Esposa e Filha; José Rodrigues e Esposa; Manuel Alberto das Neves, Esposa e Filha; Albino dos Santos e Esposa; Alberto das

— A PAGINA 5

Regulamento do Trânsito

Por portaria do Ministério das Comunicações, foi publicado no Diário do Governo do dia 21 do mês corrente, o regulamento do trânsito de veículos na nossa vila.

No próximo número, para completo conhecimento dos nossos prezados leitores, procederemos à sua publicação na íntegra.